



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de Atividades e Contas de 2018



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de atividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de atividades 1



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Índice

Preâmbulo

Órgãos Sociais da F.P. Damas

Movimento Associativo

Taxas e Filiações

Seguro Desportivo

Balanço Desportivo

Competições Nacionais

Competições Inter-Regionais

Torneios Distritais/Regionais

Competições Internacionais

Ética no Desporto

Atividade da Federação em 2018

Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Perspetivas para o Exercício de 2019

Considerações Finais

Proposta de Aplicação de Resultados



PREÂMBULO

Para dar cumprimento ao plano de ação implementado, assente numa melhoria contínua com reflexo na época desportiva 2018, foi necessário uma remodelação, aprovada em Assembleia Geral, onde foram substituídos dois elementos da Direção da F. P. D..

Uma vez mais, a época desportiva manteve grande dinamismo, quer no plano Nacional quer no Internacional. Neste contexto, salientamos as principais vertentes que serão explanadas mais à frente no Balanço Desportivo:

- A competição;*
- A realização de eventos;*
- A participação nos eventos;*
- A formação;*

Apesar de algumas melhorias nos recursos financeiros, a Federação continua a lutar para conseguir que na sua atividade regular, tenhamos mais jovens a praticar a modalidade, condição essencial para o necessário rejuvenescimento, maior dinamismo com novas competências humanas e tecnológicas, contribuindo decisivamente para um desejável desempenho na nossa participação nos diferentes escalões e disciplinas.

Uma vez mais, uma palavra de apreço e agradecimento às entidades que tutelam o Desporto Nacional, tais como o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Comité Olímpico Português, pelo apoio administrativo e jurídico, sem os quais, não seria possível cumprir com tão espinhosa missão.



ÓRGÃOS SOCIAIS DA F. P. DAMAS

De acordo com os estatutos da F.P. Damas e remodelação no dia 1 de Dezembro de 2018, apresentamos os novos corpos sociais até 2020:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Rui Manuel Almeida e Silva	* Cast. de Pêra
Vice-Presidente	- Délio de Oliveira Nunes	* Coimbra
Secretário	- José Mário Antão Rodrigues	* Cast. de Pêra

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Presidente	- Arlindo Teixeira Roda	* Setúbal
------------	-------------------------	-----------

DIRECÇÃO

Vice-Presidente	- Nuno Miguel Rodrigues Vieira	* Lisboa
Vice-Presidente	- António Manuel Cópio Guerreiro	* Setúbal
Vice-Presidente	- Luís Carlos Pestana dos Prazeres	* Quinta do Conde
Vice-Presidente	- António Júlio Ferreira Duarte	* Setúbal

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	- Luís Manuel Sá	* Vila do Conde
Secretário	- Sérgio Carlos Pinto Bonifácio	* Ermesinde
Vogal	- Carlos Dias	* Leiria



CONSELHO FISCAL

Presidente	- Dr. Paulo Dinis Delgado Chaves	* Lisboa
Secretário	- José João da Silva Esteves	* Setúbal
Relator	- Eurico Batista	* Setúbal

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente	- Dr. Fernando Silva	* Caldas da Rainha
1.º Vogal	- Dr. Carlos Bastos	* Fajões
2.º Vogal	- Óscar Alberto Dos Santos Almeida	* Coimbra

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente	- Dr. José Carlos Leitão Mendes	* Figueiró dos Vinhos
1.º Vogal	- Dr. Tiago João Kalidás Barreto	* Cast. de Pêra
2.º Vogal	- João Martins Oliveira	* Gondomar

DEPARTAMENTO TÉCNICO

(Este Departamento é um órgão consultivo da Direção, na dependência direta do Presidente em áreas mais importantes como a formação e representações Nacionais e Internacionais)

Victor Manuel Soares De Oliveira	* Vale de Cambra
Manuel Vaz Vieira	* Coimbra
Silvino Filipe da Cruz Paiva	* Lousã



[Handwritten signature]

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Listagem de agremiações, número de participantes dos diversos clubes/distritos, associações de damas distritais/regionais e respetivo seguro desportivo.

Estatística 2018

AVEIRO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Ass. Cultural e Recreativa de Vale de Cambra	11	
Café Cruzeiro Fajões	9	
Casa do F. C. Porto de Romariz	6	
Centro Cultura e Desporto S. João da Madeira	10	
Centro de Incentivo Cultural do Lobão	6	
Núcleo de Amigos da Ria de Aveiro	6	
Núcleo de Atletismo de Cucujães	6	
Núcleo de Escolas de São João da Madeira	32	
8 clubes	Total 86	86

BEJA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Casa do Povo do Sobral da Adiça	24	
Cent. Rec. Amadores Música Leões de Moura	11	
2 clubes	Total 35	35

BRAGA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Casa do Povo de Lousado	12	
Casa do Povo de Vizela	19	
2 clubes	Total 31	31



CASTELO BRANCO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Ginásio Clube da Covilhã	6	
1 clube	Total 6	6

COIMBRA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Associação Cristã da Mocidade de Coimbra	20	
Clube Ateneu de Coimbra	25	
Lousã Damas	32	
Núcleo de Escolas de Coimbra	56	
4 clubes	Total 133	133

ÉVORA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Soc. Filarmónica Montemorense Carlista	9	
1 clube	Total 9	9

FARO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Clube Popular de Faro	6	
Pé de Galo/Núcleo de Escolas de Lagos	11	
Sport Faro e Benfica	14	
3 clubes	Total 31	31



GUARDA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
ADOT - Associação Desenvolver o Talento	7	
Casa do Povo de Mangualde	12	
Club Camões	11	
Clube de Damas de Mêda	6	
Núcleo de Escolas de Gouveia	8	
5 clubes	Total 44	44

LEIRIA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Assoc. Desportiva de Figueiró dos Vinhos	15	
Clube Desp. Ginásio do Lourical	7	
Dragões F.C.P. de Leiria	14	
Grupo Desp. Cult. Candeeiros da Benedita	10	
Sport Club Cast. Pera e Benfica	12	
5 clubes	Total 58	58

LISBOA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Clube Xadrez e Damas da Amadora	24	
Grupo Dramático Ramiro José	25	
Núcleo Café Siripipi	20	
Núcleo da Junta de Freguesia da Lapa	11	
Núcleo Damista de Olivais e Moscavide	8	
5 clubes	Total 88	88



PORTO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Assoc. Rec. E Cultural Bem Fazer Vai Avante	19	
Assoc. Recreativa Os Plebeus Avintenses	9	
Ginásio Clube Vilacondense	19	
Núcleo de Damas Café Ermesinde	15	
Núcleo Escolas de Ermesinde	13	
5 clubes	Total 75	75
SANTARÉM	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Fábrica Industrial Caixilhos e Alumínios	19	
Juventude Estrela Salgueirinha	7	
2 clubes	Total 26	26
SETÚBAL	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Almada Atlético Clube	6	
Ass. Desp. Cult. Soc. da Quinta do Conde	14	
C. D. Inst. Recr. 31 Janeiro Celtas do Barreiro	8	
Clube Desportivo Pinhalnovenense	13	
Clube Recreativo Charnequense	15	
Grupo Desportivo Bairro do Laranjal	17	
Grupo Desportivo Os Amarelos	11	
Núcleo de Escolas de Setúbal	24	
Soc. Musical e Recreativa União Setubalense	15	
Sociedade Musical Capricho Setubalense	18	



União Desp. e Cultural Banheirense

15

11 clubes

Total 156

156

UISEU

Clássicas/Internac.

Seguro Desportivo

Bombeiros Voluntários de Lamego

13

1 clube

Total 13

13

Todos estes Clubes e jogadores, de acordo com a sua situação geográfica, estão inseridos nas respectivas Associações de Damas Distritais/Regionais:

Associação de Damas do Algarve/Beja

Associação de Damas de Aveiro/Guarda/Viseu

Associação de Damas de Coimbra/Castelo Branco

Associação de Damas de Leiria

Associação de Damas de Lisboa/Santarém

Associação de Damas do Porto/Braga

Associação de Damas de Setúbal/Évora

TAXAS / FILIAÇÕES

De acordo com o artigo 60 do Regulamento de Competições da F.P. Damas, mantêm-se as taxas de inscrição, homologação das Competições Nacionais e filiações anuais:

Filiação/Taxa/Homologação	Individual	Coletiva
Filiação anual individual e coletiva	6,00 €	20,00 €
Homologação dos Torneios/Opens Nacionais	Mínimo 30,00 €	
Campeonatos Nacionais	20,00 €	20,00 €
Taça de Portugal	20,00 €	



SEGURO DESPORTIVO

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Decreto de Lei 146/93 e pela Portaria n.º 757/93 de 26 de agosto, a Federação Portuguesa de Damas obriga-se e mantém um seguro de Acidentes Pessoais para os damistas em todas as competições nacionais e internacionais com a ALLIANZ PORTUGAL.

BALANÇO DESPORTIVO

- ✓ Sem dúvida que uma vez mais cumprimos com todos os objetivos propostos no início da época desportiva.
- ✓ Ao longo da época desportiva, várias ações de formação foram realizadas para dirigentes, árbitros e damistas de todos os escalões etários assim como colóquios sobre a temática dos valores e ética desportiva. Aguardamos resultados práticos da parceria estabelecida com o I.E.F.P. (Setúbal) quer na melhoria do site da F.P.D., quer na contribuição para a integridade de valores na comunidade da população frequentadora do instituto através da prática da modalidade e formação de projetos associados.
- ✓ O Circuito Nacional de Opens em partidas semi-rápidas, tem registado uma alteração a nível geográfico significativo, continuando a registar uma grande movimentação e interesse na prática da modalidade com destaque para as camadas jovens e necessária aproximação às Autarquias e outras entidades locais.
- ✓ Todos os Campeonatos Nacionais nas diferentes vertentes/disciplinas foram realizados, com entrega dos respetivos prémios, voltando a registar-se um crescente interesse em todos os escalões etários.
- ✓ De acordo com os estatutos da F.P. Damas, tiveram lugar as Assembleias Gerais Ordinárias previstas dando cumprimento à legislação em vigor e aos necessários ajustes da modalidade.
- ✓ Apesar das limitações financeiras, o intercâmbio internacional continua a aumentar. Ainda não conseguimos participar em Campeonatos da Europa e do Mundo dada a diversidade desta modalidade. Talvez por isso a Taça do Mundo 2018, este ano realizada em Oeiras, ultrapassou todas as expectativas e continua a suscitar maiores interesses internacionais.
- ✓ Com base na expansão internacional que se tem vindo a verificar, temos dado o nosso contributo para o crescente interesse pela realização dos jogos promovidos pela TAFISA, em Lisboa 2020.



- ✓ Aproveitando o encerramento do 38.º Campeonato Nacional Individual em Partidas Lentas, foram homenageados duas grandes figuras das Damas Clássicas em Portugal:
 - **João Martins Oliveira** com o PRÉMIO *FAIRPLAY* – pelo desportivismo revelado ao longo da sua vida damística;
 - **Delfim dos Santos Alves** com o PRÉMIO *CARREIRA* – pela entrega e regularidade ao longo da sua vida damística.
- ✓ Por proposta da Direção da F.P.D., a Confederação do Desporto de Portugal (CDP) homenageou na 23.ª Gala do Desporto, o nosso Grande Mestre Nuno Miguel Rodrigues Vieira pelo seu desempenho e títulos alcançados: Campeão da Taça do Mundo 2018, Campeão Nacional Semi-Rápidas e Vencedor absoluto do circuito de Opens Nacionais. Esta gala e entrega dos respetivos prémios, teve lugar no Casino Estoril no passado dia 30 de Janeiro, onde estiveram presentes todos os campeões masculinos e femininos das diferentes áreas desportivas em 2018.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

TAÇA DE PORTUGAL (Damas Clássicas)

Participaram 16 equipas num total de 80 damistas.

Equipas finalistas: C.C.D. São João da Madeira (2) VS Soc. Mus. Capricho Setubalense (2)

Equipa Vencedora: C.C.D. São João da Madeira por desempate no 1.º Tabuleiro

CIRCUITO NACIONAL DE OPENS SEMI-RÁPIDAS (30MIN) – DAMAS CLÁSSICAS

Como habitualmente, esta competição decorreu ao longo da época desportiva e de norte a sul do país, de acordo com o calendário de competições.

Também de acordo com os regulamentos do circuito nacional de Opens e, em função dos resultados/classificações individuais e coletivas obtidas, foram apurados os 20 (vinte) melhores Individuais e as 6 (seis) melhores Equipas que irão participar nas fases finais dos respetivos Campeonatos Nacionais.

Abertos Nacionais Realizados



Nome do Open	Local	Participantes	
		Indiv.	Equipas
Casa do Povo de Vizela	Vizela	40	7
Friúmes-Penacova	Friúmes	57	12
Casa do Povo de Sobral da Adiça	Sobral da Adiça	52	12
25 de Abril - U. Mus. R. Setubalense	Setúbal	40	9
(NAC) Cucujães/O. Azeméis	Oliveira de Azeméis	63	10
Cidade de Gouveia - Clube Camões	Gouveia	42	9
Casa do Povo de Lousado	Lousado	55	10
Aniv. C.C.D. São João da Madeira	São João da Madeira	60	13
Os Plebeus Avintenses	Avintes	48	8
Café Cruzeiro - Vila de Fajões	Fajões	51	9
Vila de Meruje	Meruje	30	7
Senhora dos Remédios - Lamego	Lamego	51	9
Cidade de Setúbal – Capricho Setub.	Setúbal	72	13
C.C.D. – Cidade S. João da Madeira	São João da Madeira	92	15
Ass. Vai Avante - Cidade Gondomar	São Pedro da Cova	53	8
Totais		806	151



CAMPEONATOS NACIONAIS – 2018

17.º Campeonato Nacional Individual de Semi-Rápidas

São João da Madeira em 17/11/2018

Classificação Final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	1	Nuno Vieira (GM)	2150	POR	4½	11	13	4	1783	1
2	5	Justino Miguel (M)	1912	POR	3½	14	15½	3	1910	18
3	7	Carlos Bastos	1800	POR	3½	11½	13	2	1757	16
4	14	Delfim Alves	1721	POR	3	13½	15½	2	2022	50
5	3	Veríssimo Dias (GM)	1977	POR	3	11½	12	3	1772	-21
6	18	António Almeida	1695	POR	3	11	13	3	1869	37
7	16	Manuel Cunha	1711	POR	3	10½	12½	2	1905	38
8	20	António Figueiredo	1684	POR	3	10	12	1	1853	36
9	6	Sérgio Bonifácio	1880	POR	3	10	10½	2	1738	-13
10	11	Luís Leite	1748	POR	2½	13	15	0	1900	15
11	2	José Carlos Anjos (M)	1990	POR	2½	10½	11	1	1740	-40
12	19	José Ramalho	1695	POR	2	13	15	1	1975	20
13	10	José Melo	1749	POR	2	12	13½	1	1860	-3
14	4	Joaquim Silva(Pardal) (M)	1972	POR	2	11	13	0	1719	-52
15	8	Joaquim Ferreira	1791	POR	2	11	12½	2	1717	-26
16	12	Luís Sá	1748	POR	2	10	11½	0	1898	5
17	9	João Oliveira	1752	POR	2	8½	9	2	1732	-17
18	15	Camilo Silva	1711	POR	1½	9½	11	1	1800	-14
19	17	José Dias Pereira	1700	POR	1½	9	9½	1	1761	-16
20	13	Nélson Monteiro	1743	POR	½	10½	12	0	1900	-32

Vencedor e Campeão Nacional: **Nuno Vieira (GM)** – Grande Mestre Nacional

6.º Campeonato Nacional por Equipas Semi-Rápidas

Centro Norton de Matos em Coimbra em 01/12/2018

Classificação Final

Pos.	Equipa	Part.	+	=	-	MP	Res.	Sonen	Pts+
1	G. D. Ramiro José	5	3	2	0	8	1	36,00	13½
2	C.C.D. São João da Madeira	5	3	2	0	8	1	35,25	13
3	C. P. Vizela	5	2	2	1	6	0	26,50	10
4	G. C. Vilacondense	5	2	0	3	4	0	15,00	8½
5	Vai Avante - São Pedro da Cova	5	1	1	3	3	0	13,75	8
6	C. P. Mangualde	5	0	1	4	1	0	5,00	7

Equipa Campeã Nacional: **Grupo Dramático Ramiro José – Lisboa**



38.º Campeonato Nac. Individual Partidas Lentas Damas Clássicas

Inatel em Santa Maria da Feira de 21 a 24/06/2018

Classificação Final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Víct	EloØ	Val+/-
1	3	Joaquim Silva(Pardal) (M)	2338	POR	6	22½	32	6	2166	20
2	2	José Carlos Anjos (M)	2342	POR	5½	20½	28	5	2115	3
3	6	Amadeu Neves	2227	POR	5	22	30½	5	2084	3
4	10	Delfim Alves	2090	POR	5	19½	27½	5	2210	48
5	8	Manuel Cunha	2143	POR	4½	21	30½	4	2017	-5
6	5	Luís Sá	2242	POR	4½	18	25½	2	2042	-16
7	16	Carlos Gonçalves	1838	POR	4	20½	28½	4	2251	59
8	7	Justino Miguel (M)	2196	POR	4	19	27½	3	2163	-4
9	11	António Estrela	1995	POR	4	18	26	4	1956	2
10	18	António Figueiredo	1731	POR	4	17½	24½	2	2147	66
11	4	Medalha Da Silva (GM)	2326	POR	4	17	23	4	1761	-60
12	17	José Melo	1805	POR	4	14	22	3	1833	-7
13	12	Camilo Silva	1951	POR	3½	19½	27½	2	2121	17
14	13	Délio Nunes	1898	POR	3½	17	24	2	1827	-23
15	22	Augusto Lapa	1531	POR	3½	17	23½	2	1928	47
16	9	João Oliveira	2093	POR	3½	14½	22	2	1783	-50
17	15	Carlos Bastos	1865	POR	3½	13	19½	3	1895	-12
18	1	Veríssimo Dias (GM)	2470	POR	3	19½	27	3	1921	-84
19	14	José Ramalho	1887	POR	3	18	24½	2	1954	-9
20	27	Joaquim Serralva	1490	POR	3	16½	22	1	1795	16
21	21	Luís Severo	1640	POR	3	13½	19	1	1722	-17
22	19	Amadeu Silva	1720	POR	2½	17½	24	0	2050	11
23	26	Alfredo Morgado	1500	POR	2½	17	22½	2	1865	24
24	24	José Vilaça	1510	POR	2½	16½	23	1	1811	-2
25	23	Arsénio Costa	1518	POR	2½	13½	19	1	1817	-4
26	25	Romeu Ribeiro	1508	POR	2	16	22	2	1902	14
27	28	António Cabral	1448	POR	2	12½	19½	0	1730	-17

Vencedor e Campeão Nacional: Joaquim Silva (Pardal) (M) - Mestre Nacional



27.º Campeonato Nac. Individual de Damas Internacionais (10x10)

Castanheira de Pêra e Benfica em 24/03/2018

Classificação final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	SumElo	Val+/-
1	1	Luís Carvalho	1910	POR	4½	14½	16½	4	7105	25
2	7	Tiago Manuel	1810	POR	4	13½	15½	4	7055	25
3	2	Acildo Cardoso	1845	POR	3½	14	16½	2	7285	15
4	9	Camilo Silva	1720	POR	3½	12½	13½	3	7040	21
5	11	Délio Nunes	1700	POR	3½	12	13	3	7040	26
6	3	José Lino	1840	POR	3½	11½	12½	3	6760	-2
7	10	Rui Silva	1715	POR	3	14	15	2	7325	20
8	15	Luís Prazeres	1600	POR	3	13	15	3	7200	39
9	4	Nuno Vieira	1830	POR	3	11	12	3	6935	-8
10	5	Luís Sá	1820	POR	3	9½	10½	3	6775	-14
11	12	Arlindo Roda	1620	POR	2½	12	13	2	6765	8
12	17	Macro Michel	1600	POR	2	13	14	2	6950	-1
13	8	João Oliveira	1730	POR	2	11½	12½	2	6930	-20
14	6	José Carlos Anjos	1810	POR	2	11	12	2	6850	-32
15	14	José Antão	1600	POR	2	8½	9½	2	6650	-8
16	13	Carlos Gonçalves	1600	POR	1	10½	11½	1	7070	-23
17	16	Luís Severo	1600	POR	1	9½	10½	1	6990	-25
18	19	Carolina Costa(J)	1400	POR	1	8½	9½	0	6640	-8
19	18	Eduardo Costa(J)	1500	POR	1	8½	9½	0	6430	-27
20	20	Correia Constância(J)	1400	POR	1	7	8	0	6415	-12

**Vencedor e Campeão Nacional: Luís Vieira de Carvalho (GM) -
Grande Mestre em Damas Internacionais**



6.º Campeonato Nac. Individual Damas Clássicas - Jovens

Centro Norton de Matos em Coimbra em 01/12/2018

Classificação Final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ
1	1	Paiva Tiago	1269	POR	4½	13	15	4	1180
2	6	Rodrigues João	1124	POR	4	10	12	3	1093
3	10	Francisco José	1036	POR	3½	12	13½	3	1147
4	2	Cunha Daniel	1248	POR	3½	11½	13½	2	1067
5	4	Carvalho Eduardo	1205	POR	3½	11½	12½	2	1141
6	3	Sandinha Afonso	1227	POR	3	13	14	2	1146
7	11	Santos Daniel	1013	POR	3	12½	13½	2	1121
8	5	Fernandes Bruno	1174	POR	3	12	13	3	1116
9	8	Henriques Francisco	1105	POR	3	11½	13½	2	1116
10	18	Fernandes Francisco	903	POR	2½	7	8	1	1046
11	7	Gabriel Gomes	1115	POR	2	14	16	2	1154
12	9	Janine Carina	1069	POR	2	14	16	1	1135
13	15	Amaro Diogo	996	POR	2	14	15	1	1201
14	14	Rij Hendrik	1000	POR	2	10½	11½	0	1041
15	16	Costa João	976	POR	2	9½	10½	2	1065
16	17	Simões Patrícia	953	POR	2	8½	9½	1	1031
17	12	Fernandes Igor	1005	POR	1½	10	10½	0	1054
18	19	Carvalho Alexandre	878	POR	1½	9	10	0	1043
19	13	Nobre Leonor	1000	POR	1½	8½	9	0	1034

Vencedor e Campeão Nacional: **Tiago Paiva**



CAMPEONATO INTER-REGIONAL DAS BEIRAS INTERIOR – DAMAS CLÁSSICAS

Participaram 68 equipas num total de 247 damistas.

Nome do Torneio	Local	Participantes	
		Indiv.	Equipas
Estrela da Pousadinha	Covilhã	22	4
A.R.D. Nespereira	Nespereira	18	5
A.C.R. de Vilar Seco	Vilar Seco	20	5
Casa do Povo da Tábua	Tábua	11	4
Inter-Reg. de Gouveia/Nac. Camões	Gouveia	42	9
Abrunhosa do Mato	Abrunhosa do Mato	14	5
Nacional de Meruge	Meruge	30	9
Inter-Regional de Mêda	Mêda	21	8
Inter-Reg. de Casa do Povo Mangualde	Arcozelo da Serra	33	8
Inter-Regional de Seia (Resid. Leitão)	Seia	17	5
Casa do Povo de Tondela	Tondela	19	6
Totais		247	68



Classificação Final dos 10 melhores Individuais

Classificação Geral Individual			classificação retificada												TOTAL
	Nome	Equipa	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	
2	António Figueiredo	CP de Mangualde	4,5	3,5	3	3,5	3,5	4		4,5	3,5		4,5		34,50
1	Amadeu Silva	CP de Mangualde	4,5	4,5	4,5	4	3,5	3,5	3	3,5	3,5				34,50
3	António Almeida	CP de Mangualde			4,5	4	3	4	3	4	3	4,5	4,5		34,50
4	António Monteiro	Club Camões	3,5	2	3	2,5			3	3	3,5	3,5	2		26,00
5	Mário Borges Garcia	Club Camões	3	3	2,5		2,5	3		2,5	3,5	3	2,5		25,50
6	João Silvério	CP de Mangualde	2	3,5		2		2,5	2	3	3	2	3		23,00
7	Joaquim Cunha	Club Camões	2,5	2	3,5	2,5		2	2,5	2,5	F/C	3,5	2		23,00
8	Lopes da Silva	Club Camões	3,5	3,5	3,5	2	3	F/C	F/C	F/C	4,5	F/C	3		23,00
9	António Cabral	CP de Mangualde	2	2,5	2,5	2	2	2		F/C	2,5	3	3		21,50
10	José M. Correia	CP de Mangualde	2,5	2	3		2	2,5	2	2	2		2,5		20,50

Vencedor e Campeão Inter-Regional das Beiras: **António Figueiredo**

Classificação Final das 7 melhores Equipas

CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAS	JORNADAS												TOTAL
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	
1ª	Casa do P. Mangualde	14,5	14,5	13,5	13,5	12	14	11	15	13	11,5	15		147,5
2ª	Club Camões	12,5	10,5	12,5	8,5	9	9	11	11	15	12,5	9,5		121
3ª	CCD Gouveia	8,5	F/C	7	F/C	7	1,5	6,5	F/C	10	4,5	7		50
4ª	Mangualde B	9	F/C	5,5	3	3,5	4,5	3	2	7,5	4	5,5		47,5
5ª	Estrela da Pousadinha	F/C	5,5	9	F/C	F/C	F/C	8	3,5	6	F/C	F/C		32
6ª	Mada	F/C	F/C	F/C	F/C	8	3	2	7,5	F/C	F/C	F/C		20,5
7ª	Ateneu da Coimbra	F/C	F/C	F/C	F/C	F/C	F/C	11	F/C	F/C	F/C	F/C		11

Equipa vencedora do Inter-Regional das Beiras: **C. Povo de Mangualde**



TORNEIOS DISTRITAIS/REGIONAIS

Torneio Regional de Alcácer do Sal -----	12 Participantes
Torneio Regional do Algarve -----	18 Participantes
Torneio Regional de Amarante -----	18 Participantes
Torneio Regional de Beja -----	16 Participantes
Torneio Regional de Coimbra -----	20 Participantes
Torneio Regional de Figueiró-dos-Vinhos-----	22 Participantes
Torneio Regional de Leiria -----	14 Participantes
Torneio Regional de Moreira de Cónegos -----	18 Participantes
Torneio Regional de Oliveira de Azeméis -----	16 Participantes
Torneio Regional do Porto -----	20 Participantes
Torneio Regional de Torres Novas -----	10 Participantes
Torneio Distrital de Setúbal -----	20 Participantes
Total -----	204 Participantes

TORNEIOS DISTRITAIS/REGIONAIS – JOVENS

Torneio Regional de Amarante -----	30 Participantes
Torneio Regional de Coimbra -----	22 Participantes
Torneio Regional de Cast. De-Pêra -----	20 Participantes
Torneio Regional de Ermesinde -----	14 Participantes
Torneio Regional de Gouveia -----	10 Participantes
Torneio Regional de Lisboa -----	40 Participantes
Torneio Regional de S. João da Madeira -----	18 Participantes
Torneio Regional de Setúbal -----	26 Participantes
Torneio Regional de Vizela -----	20 Participantes



Total 200 Participantes

ETAPA DA TAÇA DO MUNDO 2018 EM OEIRAS (PORTUGAL)

Damas Clássicas (64 casas) de 3 a 9 de Novembro

Portugal 19 - 7 Resto do Mundo



Taça do Mundo - Oeiras 2018

Damas Clássicas - 4 jogos - 90min



Portugal 19 - 7 Resto do Mundo

Acildo Cardoso	POR	2-0	Verónica Marques	STP
António Guerreiro	POR	2-0	André Pagaime	BRA
Camilo Silva	POR	2-0	Fernando Santos	MOÇ
Delfim Alves	POR	2-0	Luís Prazeres	ESP
Délio Nunes	POR	2-0	Vítor Nédio	ANG
Hélder Cláudio	POR	2-0	Alisa Shiriaeva	RUS
João Oliveira	POR	1-1	Iuliia Vekovshchina	RUS
José Lino	POR	1-1	Anna Filipenko (MFF)	RUS
Luís Sá	POR	2-0	Iuliia Liubchenko	RUS
Luís Severo	POR	1-1	Dmitrii Melnikov (MI)	RUS
Nuno Vieira (GM)	POR	2-0	Maksim Kozlovskii	RUS
Rui Silva	POR	0-2	Dmitri Ganopolsky (MI)	ISR
Arlindo Roda	POR	0-2	Andrius Kybartas (GMI)	LIT

Árbitros Internacionais

Vladimir Languin

Antonina Languina

Arlindo Roda



ETAPA DA TAÇA DO MUNDO 2018 EM OEIRAS (PORTUGAL)

Damas Portuguesas



Taça do Mundo - Oeiras 2018

Damas Clássicas Portuguesas

Semi-rápidas - 2 jogos - 20min



Classificação Final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	4	Nuno Vieira (GM)	2140	POR	6	27	30%	5	2170	63
2	2	Dmitrii Melnikov (MI)	2321	RUS	5	28	31%	5	2082	-16
3	5	Luís Sá	2102	POR	5	25%	27%	4	2081	29
4	14	Délio Nunes	2008	POR	4%	27%	29	4	2195	56
5	10	João Oliveira	2084	POR	4%	25	27%	3	2083	19
6	7	Camilo Silva	2092	POR	4%	24	26	3	2058	25
7	16	Luís Prazeres	2004	ESP	4	27%	28	3	2121	39
8	9	Delfim Alves	2088	POR	4	24%	27%	3	2071	3
9	1	Andrius Kybartas (GMI)	2429	LIT	4	24	26%	4	2028	-59
10	15	Helder Cláudio	2004	POR	4	23	25%	3	2091	28
11	8	Anna Filipenko (MFF)	2089	RUS	4	19%	21	4	2079	-61
12	11	Maksim Kozlovskii	2069	RUS	3%	24%	25	3	2077	-5
13	19	Luís Severo	1992	POR	3%	23%	26%	2	2162	30
14	18	António Guerreiro	1996	POR	3%	21%	23	2	2100	13
15	12	José Lino	2020	POR	3%	20%	21	3	2131	14
16	3	Dmitrii Ganopolskii (MI)	2291	ISR	3	21	23	2	2009	-56
17	22	Iuliia Liubchenko	1912	RUS	3	20	22	2	2074	22
18	21	Iuliia Vekovshchina	1947	RUS	3	20	20%	2	2120	13
19	13	Acildo Cardoso	2010	POR	2%	23%	26	2	2127	-1
20	20	Alisa Shiriaeva	1983	RUS	2%	21%	23	1	2051	-7
21	24	Fernando Santos	1890	MOÇ	2%	17	17%	2	1997	-4
22	17	Rui Silva	2002	POR	2	20	20%	2	2073	-28
23	6	Vitor Nédio	2096	POR	1%	19	19%	0	1996	-66
24	23	André Pagaime	1900	BRA	½	18%	20	0	2023	-51

Árbitros Internacionais

Vladimir Languin

Antonina Languina

Arlindo Roda



Taça do Mundo – Oeiras 2018								
Damas Brasileiras Rápidas (Blitz)								
Oeiras-IDF 2018-11-05/2018-11-05								
Árbitro: Antonina Languina								
Classificação Final								
Place	SNo.	Title	Name	Fed.	Local	Total	RSO(-1..-2...)	Bch.
1	2	MI	Dmitrii Melnikov	RUS	2321	13		60.00
2	1	GMI	Andrius Kybartas	LTU	2429	13		59.00
3	3	MI	Dmitrii Ganopolskii	ISR	2291	10		63.00
4	19		Iuliia Vekovshchina	RUS	1947	9		52.00
5	7	MFF	Anna Filipenko	RUS	2089	8	57(-1)	63.00
6	4		Nuno Vieira	POR	2140	8	49(-1)	52.00
7	5		Luis Sá	POR	2102	8	46(-1)	51.00
8	18		Alisa Shiriaeva	RUS	1983	8	44(-1)	50.00
9	10		Maksim Kozlovskii	RUS	2069	7	58(-1)	61.00
10	14		Luis Prazeres	ESP	2004	7	52(-1)	57.00
11	20		Iuliia Liubchenko	RUS	1912	7	51(-1)	57.00
12	13		Délio Nunes	POR	2008	7	44(-1)	44.00
13	11		José Lino	POR	2020	6	46(-1)	46.00
14	8		Delfim Alves	POR	2088	6	44(-1)	50.00
15	12		Acildo Cardoso	POR	2010	6	42(-1)	42.00
16	17		Luís Severo	POR	1992	6	41(-1)	47.00
17	6		Camilo Silva	POR	2092	6	40(-1)	43.00
18	9		João Oliveira	POR	2084	6	37(-1)	37.00
19	21		André Pagame	BRA	1900	5	35(-1)	35.00
20	16		António Guerreiro	POR	1996	5	34(-1)	34.00
21	15		Rui Silva	POR	2002	3		37.00
22	22		PLUS	POR	0	0		38.00

Árbitros Internacionais

Vladimir Languin

Antonina Languina

Arlindo Roda



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Taça do Mundo – Oeiras 2018

Damas Clássicas Russas

Oeiras-IDF 2018-11-06/2018-11-09
Árbitro: Antonina Langina

Classificação Final

Place	SNo.	Title	Name	Fed.	Local	Total	RSO(-1,-2,...)	Bch.
1	1	GMI	Andrius Kybartas	LTU	2429	14		56.00
2	3	MI	Dmitrii Ganopolskii	ISR	2291	10		63.00
3	7	MFF	Anna Filipenko	RUS	2089	9	58(-1) 51(-2)	64.00
4	10		Maksim Kozlovskii	RUS	2069	9	58(-1) 50(-2)	60.00
5	2	MI	Dmitrii Melnikov	RUS	2321	9	57(-1) 50(-2)	62.00
6	20		Iuliia Liubchenko	RUS	1912	9	46(-1) 39(-2)	52.00
7	5		Luis Sá	POR	2102	9	45(-1)	51.00
8	19		Iuliia Vekovshchina	RUS	1947	8	55(-1)	60.00
9	4		Nuno Vieira	POR	2140	8	43(-1)	47.00
10	13		Délio Nunes	POR	2008	7	49(-1)	55.00
11	14		Luís Prazeres	ESP	2004	7	48(-1)	50.00
12	11		José Lino	POR	2020	7	46(-1)	46.00
13	16		António Guerreiro	POR	1996	7	41(-1)	45.00
14	8		Delfim Alves	POR	2088	7	37(-1)	37.00
15	6		Camilo, Silva	POR	2092	6	45(-1)	47.00
16	9		João Oliveira	POR	2084	6	44(-1)	48.00
17	18		Alisa Shiriaeva	RUS	1983	6	43(-1)	43.00
18	12		Acildo Cardoso	POR	2010	5	50(-1)	50.00
19	17		Luís Severo	POR	1992	5	32(-1)	32.00
20	15		Rui Silva	POR	2002	4		36.00
21	21		Fernando Santos	MOZ	1890	2		38.00
22	22		PLUS	POR	0	0		36.00

Árbitros Internacionais

Vladimir Languin

Antonina Languina

Arlindo Roda



Participaram neste evento 26 jogadores em representação de 9 Países e 3 árbitros internacionais.

Em destaque neste evento internacional:

- A vitória de Portugal sobre o resto do Mundo por 19-7 em Damas Clássicas;
- Nas Damas Portuguesas, a vitória do Grande Mestre Nuno Vieira; em 3.º lugar Luís Sá, 4.º lugar Délio Nunes, 5.º lugar João Oliveira.
- Nas Damas Brasileiras (Blitz), o vencedor e Grande Mestre russo Dmitrii Melnikov; os melhores portugueses ficaram em 6.º lugar, Nuno Vieira e, em 7.º, Luís Sá.
- Nas Damas Russas o vencedor foi o Grande Mestre Internacional lituano, Andrius Kybartas; os melhores portugueses ficaram em 7.º lugar, Luís Sá e, em 9.º, Nuno Vieira.

O extraordinário convívio e intercâmbio internacional uma vez mais, um registo que convém ser recordado e continuado.



Handwritten signature

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

OPEN SALOU EM DAMAS INTERNACIONAIS 10X10 – ESPANHA Classificação Final

Salou Open 2018 Damas Internacionais 10x10 Salou (Spain) 2018-05-20/2018-05-29 Classic, FMJD on rating, 1h 20' + 1' move Arbiter: Johan Demasure							
Place	S.No.	Title	Name	Fed.	FMJD	Total	Rn
1	2	GMI	Georgiev, Alexander	RUS	A 2423	14	2270.89
2	4	GMI	Gantvarg, Anatoli	BLR	A 2374	14	2230.11
3	1	GMI	Shvartsman, Alexander	RUS	A 2432	14	2203.56
4	3	GMI	Valneris, Guntis	LAT	A 2384	13	2219.22
5	13	MF	Ramdien, Bhiem	NED	A 2244	13	2159.56
6	9	GMI	Meijer, Hein	NED	A 2295	12	2216.44
7	6	GMI	Thiissen, Kees	NED	A 2334	12	2196.56
8	7	MI	Wolff, Wouter	NED	A 2321	12	2188.78
9	48	MF	Verboon, Rik	NED	A 2086	12	2178.11
10	22	GMI	Zhou, Wei	CHN	A 2181	12	2162.00
11	10	MI	Oudshoorn, Paul	NED	A 2275	12	2146.78
12	26	MF	Koullen, Brion	NED	A 2167	12	2131.44
13	18		Gordon, Evgeni	ISR	A 2187	12	2115.11
14	29		Levin, Jakov	LAT	A 2153	12	2098.00
15	17	MF	Aliar, Waldo	NED	A 2198	12	2059.44
16	30	MF	Van Amerongen, Koos	NED	A 2153	11	2223.44
17	11	MI	Lagoda, Yuriy	UKR	A 2273	11	2177.33
18	5	GMI	Sipma, Wouter	NED	A 2337	11	2167.56
19	8	GMI	Domchev, Aleksei	LTU	A 2308	11	2145.00
20	43	MF	Marynenko, Dmytro	UKR	A 2117	11	2135.22
21	58		Lewandowski, Mateusz	POL	A 2024	11	2122.89
22	35	MF	Kuczewski, Filip	POL	A 2139	11	2120.78
23	44	MF	Bonnave, Olivier	FRA	B 2103	11	2113.78
24	16	MF	Gurkov, Evgeni	RUS	A 2213	11	2101.67
25	19	MF	Hage, Toby	NED	A 2186	11	2099.78
26	33	MF	Luus, Villem	EST	A 2142	11	2085.56
27	21	MF	Van Der Stap, Peter	NED	A 2185	11	2071.56
28	40		De Vries, Jacob (81)	NED	B 2119	11	2070.22
29	24	MF	Zalitis, Gunars	LAT	A 2168	11	2046.00
30	23	MF	Kosior, Anton	NED	A 2177	11	2045.67
31	32	MF	Berte', Daniele	ITA	A 2146	11	2032.56
32	25	MF	Heslinga, Erwin	NED	A 2167	11	2019.22
33	41	MF	Pashkevich, Irina	BLR	A 2118	10	2185.67
34	42	MF	Casaril, Patrick	BEL	A 2118	10	2169.89
35	36		Wijpkema, Rene	NED	A 2139	10	2144.00
36	45		Kok, Jan Hendrik	NED	A 2100	10	2136.67
37	46		Timmerman, Laura	NED	A 2095	10	2110.11
38	28	MF	Surkov, Aleksandr	RUS	A 2158	10	2108.44
39	49	MF	Van Den Bosch, Tjalling	NED	A 2086	10	2098.00
40	34	MF	Tian, Chengcheng	CHN	A 2142	10	2097.56
41	14		Pippel, Kees	NED	A 2222	10	2092.67
42	62		Siegers, Dick	NED	A 2010	10	2079.78



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

43	65	MF	Martens, Raphael	FRA	A 2006	10	2077.89
44	12	MI	Stempher, Michel	NED	A 2268	10	2073.89
45	53	MF	De Waard, Harry	NED	A 2062	10	2068.44
46	56		Roedolph, Joop	NED	A 2042	10	2049.00
47	57		Rouget, Daniel	FRA	A 2032	10	2046.78
48	54		Sucheck, Pawel	POL	A 2059	10	2027.56
49	31	MF	Schotanus, Anton	NED	A 2148	10	2023.44
50	38	MF	Puociauskas, Vaidas	LTU	A 2130	10	2016.78
51	37	MF	Romijn, Kees	NED	A 2130	10	2011.44
52	20	MI	Bercot, Andre	FRA	A 2185	10	1979.22
53	51		Maertzdorf, Willy	NED	A 2068	9	2141.22
54	39		Eggens, Be	NED	A 2127	9	2106.56
55	67		Janicki, Michal	POL	A 2002	9	2102.78
56	52	MF	Estebe, Rene	FRA	A 2067	9	2097.56
57	75		Carvalho, Luis	POR	A 1972	9	2051.44
58	61		Swelsen, Tom	NED	A 2013	9	2041.44
59	50	MF	Bhawanibhiek, Roep	NED	A 2083	9	2033.67
60	76		De Wild, Jos	NED	A 1957	9	2027.78
61	101		Lipka, Martyna	POL	A 1892	9	2027.56
62	47	MF	Plotkin, Boris	ISR	A 2092	9	2024.33
63	93		Kuusik, Karmen	EST	A 1906	9	2012.67
64	80		Biekram, Sjaam	NED	A 1946	9	2010.89
65	59		Graaskamp, Harry	NED	A 2024	9	2010.33
66	72		Koopman, Wim	NED	A 1979	9	2010.00
67	70		Lebon, Cyrille	FRA	A 1992	9	1994.67
68	79		Nederlof, Martin	NED	A 1948	9	1993.33
69	64		Sloot, Reinout	NED	A 2007	9	1988.78
70	83		Verhaar, Aat	NED	A 1929	9	1987.33
71	103		Langerak, Jaap (50)	NED	A 1890	9	1979.22
72	78		Sikkema, Kor	NED	A 1955	9	1961.67
73	60		Van Schaik Sr, Dirk	NED	A 2013	9	1892.67
74	15	MF	Chartoriyski, Igor	GER	A 2216	8	2125.56
75	86		Li, Jing	CHN	A 1921	8	2085.56
76	71		Zijlstra, Johan	NED	A 1984	8	2076.78
77	27	MF	Kooistra, Taeke	NED	A 2165	8	2068.44
78	63	MFF	Schouten, Jacqueline	NED	A 2007	8	2030.44
78	73		Tishkin, Vladimir	RUS	B 1978	8	2030.44
80	66		Martin, Wim	GBR	A 2003	8	2030.11
81	68		Tentser, Kolman	ISR	B 2002	8	2028.11
82	69		Pippel, Peter	NED	A 1995	8	2020.00
83	81		Van Vlerken, Leo	NED	A 1937	8	2018.78
84	85		Lokotar, Priit	EST	A 1926	8	1994.00
85	91		Coorevits, Johan	BEL	A 1908	8	1979.11
86	55		Habets, Bert	NED	C 2047	8	1978.56
87	88		Koullen, Melvin	NED	B 1913	8	1969.89
87	115		Neves, Tiago	POR	A 1843	8	1969.89
89	82		Wiegersma, Arnold	NED	A 1931	8	1942.56
90	89		Militello, Francesco	ITA	A 1910	8	1938.11



91	122	<u>Huizinga, Tom</u>	NED	A 1796	8	1918.00
92	116	<u>Van Oosterhout, Jan</u>	NED	A 1841	8	1915.78
93	74	<u>Guillet, Michel</u>	FRA	A 1973	8	1905.44
94	87	<u>Caillaud, Jean-Paul</u>	FRA	A 1917	7	2023.78
95	84	<u>Miquel, Regis</u>	FRA	A 1927	7	2012.22
96	77	<u>Aniesa, Angel</u>	FRA	B 1957	7	2011.33
97	106	<u>Groenendijk, Adriaan</u>	NED	A 1874	7	1993.11
98	92	<u>Trouet, Michel</u>	BEL	A 1907	7	1987.44
99	95	<u>Moczulska, Ludwika</u>	POL	A 1902	7	1971.44
100	107	<u>Stuurstraat, Nico</u>	NED	A 1873	7	1967.78
101	121	<u>Basset, Didier</u>	FRA	A 1804	7	1966.33
102	104	<u>Terpstra, Jan</u>	NED	A 1890	7	1961.78
103	117	<u>Vredevelde, Harry</u>	NED	A 1841	7	1960.00
104	111	<u>Wu, Zibo</u>	CHN	A 1848	7	1944.78
105	120	<u>Mondria, Klaas</u>	NED	A 1814	7	1941.67
106	90	<u>Petrova, Ludmila</u>	RUS	A 1909	7	1911.11
107	99	<u>Lino, Jose</u>	POR	B 1900	7	1884.00
108	118	<u>Gao, Qixuan</u>	CHN	A 1834	6	1950.44
109	114	<u>Rompa, Simon</u>	NED	A 1845	6	1944.78
110	110	<u>Broek, Matthijs</u>	NED	A 1859	6	1934.67
111	94	<u>Zhen, Shihao</u>	CHN	A 1905	6	1930.44
112	109	<u>Raynaud, Jean-Paul</u>	FRA	A 1869	6	1927.33
113	105	<u>Cui, Jingxin</u>	CHN	A 1880	6	1918.78
114	97	<u>Croc, Robert</u>	FRA	B 1900	6	1882.44
115	119	<u>Oste, Kees</u>	NED	A 1815	5	1955.89
116	112	<u>Vreeswijk, Ad</u>	NED	A 1847	5	1941.44
117	113	<u>Cardoso, Acildo</u>	POR	A 1846	5	1918.67
118	100	<u>Qin, Heguanpu</u>	CHN	A 1899	5	1907.78
119	98	<u>Kalidien, Kris</u>	SUR	A 1900	5	1886.11
120	96	<u>Shi, Xinmeng</u>	CHN	A 1901	4	1910.00
121	102	<u>Zhang, Hanyi</u>	CHN	A 1891	3	1918.11
122	108	<u>Li, Runduo</u>	CHN	A 1872	2	1908.44

Nas Damas Internacionais (10x10) a classificação dos portugueses foi um pouco melhor que no ano anterior. Contudo é urgente uma prática e aprendizagem mais contínua para justificar participações futuras.

Nas Damas Clássicas (64 casas portuguesas), dada a sua diversidade, apenas é possível participar em Taças do Mundo por não existirem países suficientes nesta disciplina, para Campeonatos Europeus e/ou Mundiais da modalidade. É preciso continuar a trabalhar também no que toca à aproximação e uniformização das regras e normas das Damas Brasileiras, Russas e Portuguesas, por exemplo.



ÉTICA NO DESPORTO



Por lapso não foi feita a devida candidatura no formulário próprio de acordo com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Por isso mesmo foi elaborada uma minuta calendarizando várias ações sobre esta temática ao longo da época desportiva.

Solicitámos apoio ao PNED que de imediato nos forneceu literatura (panfletos, brochuras, cartazes, etc.) para distribuímos ao público-alvo e em particular aos nossos damistas.

A primeira ação decorreu no dia 21 de Junho, pelas 17 horas, numa sessão pública no Inatel em Santa Maria da Feira que funcionou como abertura ao Campeonato Nacional Individual - partidas lentas - que aí iria decorrer durante três dias, com a presença e intervenção de alguns Mestres e Grandes Mestres Nacionais.

A 15 de Setembro, pelas 11 horas, teve lugar um colóquio sobre sensibilização de ética e *fair-play* para jovens na prática desportiva na sede da Soc. Mus. Capricho Setubalense estando presentes outras faixas etárias, aproveitando o movimento do Open Nacional “Cidade de Setúbal” que teve lugar nesse mesmo dia.

Noutras provas ao longo da época foi distribuída literatura adequada aos presentes, com pequenas palestras, alertando para algumas das questões relacionadas com a luta contra a dopagem, a corrupção, combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e na vida em geral.

Sendo a Bandeira da Ética um processo de certificação dos valores éticos no desporto e porque juntos sabemos mais e fazemos melhor, queremos associar-nos a todas as iniciativas e projetos de boas práticas, visando a divulgação e partilha das mesmas.



ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO EM 2018

Da atividade desenvolvida pela Federação saliente-se os seguintes aspetos:

- Os proveitos operacionais ascenderam a 41.138 euros, correspondendo a um decréscimo de 41 euros face a 2017. Tendo os subsídios à exploração ascendido a 33.400 euros (26.409 euros em 2019).
- Ao nível dos gastos operacionais, constata-se que totalizaram 41.681 euros, ou seja, verificaram um acréscimo de 1.126 euros (3%) face a 2017.
- A Federação não efetuou investimentos no exercício.
- Os resultados líquidos do exercício foram negativos em 482 euros (363 euros positivos em 2017).

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não decorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019

A Federação estima para o próximo exercício um volume de atividade substancialmente superior ao concretizado em 2018, totalizando os custos orçamentados 89.580 euros, os quais incluem 66.780 euros referentes a atividades regulares e 22.800 euros relativos a competições internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou o Estado e outros entes públicos.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido negativo do exercício, no valor de 482,41 euros (quatrocentos e oitenta dois euros quarenta e um cêntimos), seja transferido para Resultados transitados.

Setúbal, 4 de março de 2019

DIREÇÃO



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Balanço

2



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis		688,20	1.169,00
Investimentos financeiros		55,88	33,68
Subtotal		744,08	1.202,68
Ativo corrente	4		
Inventários		1.640,00	1.548,18
Créditos a receber		3.000,00	2.081,41
Diferimentos		136,17	135,13
Caixa e depósitos bancários		3.003,26	3.084,67
Subtotal		7.779,43	6.849,39
Total do Ativo		8.523,51	8.052,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	-279,59	-642,39
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	2.020,00	2.020,00
Resultado líquido do período	6	-482,41	362,80
Total do fundo de capital		1.258,00	1.740,41
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	4.449,55	5.219,75
Estado e outros entes públicos	8	245,21	51,75
Outros passivos correntes	7	2.570,75	1.040,16
Subtotal		7.265,51	6.311,66
Total do passivo		7.265,51	6.311,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.523,51	8.052,07

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Naturezas



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	7.737,50	14.773,55
Subsídios, doações e legados à exploração	10	33.400,00	26.404,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-210,20
Fornecimentos e serviços externos	11	-8.262,87	-11.441,71
Gastos com o pessoal		-4.498,22	0,00
Outros rendimentos		91,82	0,00
Outros gastos	12	-28.439,38	-28.633,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28,85	893,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-480,80	-480,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-451,95	412,58
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-30,46	-49,78
Resultados antes de impostos		-482,41	362,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-482,41	362,80

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santiago

DIREÇÃO

Fátima Vieira Per



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Funções



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	7.737,50	14.773,55
Custo das vendas e dos serviços prestados		91,82	-210,20
Resultado bruto		7.829,32	14.563,35
Outros rendimentos	10	33.400,00	26.404,81
Gastos administrativos e de estrutura		-9.085,64	-8.189,70
Gastos da organização das atividades		-32.626,09	-32.415,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-482,41	362,80
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-482,41	362,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-482,41	362,80

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		40.218,91	41.195,90
Pagamento a fornecedores		-35.994,65	-37.952,41
Pagamentos ao pessoal		-4.253,01	0,00
Caixa gerada pelas operações		-28,75	3.243,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4	-28,75	3.243,49
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-538,80
Investimentos financeiros		-22,20	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	4	-22,20	-538,80
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-30,46	-49,78
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	4	-30,46	-49,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	-81,41	2.654,91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3.084,67	429,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.003,26	3.084,67

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santos

DIREÇÃO

Isabel Teixeira Reis



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
1	6	0,00	-1.121,36	2.020,00	478,97	1.377,61	1.377,61	
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3					362,80	362,80	362,80	
4=2+3					362,80	362,80	362,80	
5		0,00	478,97		-478,97	0,00	0,00	
6=1+2+3+5	6	0,00	-642,39	2.020,00	362,80	1.740,41	1.740,41	

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Seabra

DIREÇÃO

Salma Leiria



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais		
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	0,00	-642,39	2.020,00	362,80	1.740,41	1.740,41		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					-482,41	-482,41	-482,41		
9=7+8 RESULTADO EXTENSIVO					-482,41	-482,41	-482,41		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados			362,80				0,00		
Outras operações			362,80				0,00		
10 POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	6	0,00	-279,59	2.020,00	-482,41	1.258,00	1.258,00		
6+7+8+10		0,00	-279,59	2.020,00	-482,41	1.258,00	1.258,00		

DIREÇÃO

Patricia Pereira

Setúbal, 4 de março de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

Daniel Sampaio



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt*

Anexo

7



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

ANEXO

Exercício de 2018

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Federação Portuguesa de Damas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva.

2 – Sede:

Rua Mário Sacramento, nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril, em Setúbal

3 – Natureza da atividade:

A Federação Portuguesa de Damas, na sua condição de única entidade reconhecida como autoridade nacional e no quadro da legislação desportiva nacional, promove, regulamente, representa e dirige técnica e disciplinarmente a nível nacional a prática do jogo de damas, nas variantes Clássicas e Internacionais, em Portugal, e tem os seguintes fins primordiais:

- a) Estudo, difusão e desenvolvimento do jogo de damas, nas variantes de Clássicas e Internacionais, como atividade intelectual formativa e desportiva.
- b) Estímulo à constituição e apoio ao funcionamento de todas as agremiações que se dediquem à prática e ao estudo das damas.
- c) Organização e atualização das regras e regulamentos.
- d) Realização dos campeonatos federativos obrigatórios, designados por competições oficiais e, sempre que possível, de todas as demais provas não obrigatórias, da sua competência, assegurando, fiscalizando e zelando pelo cumprimento dos princípios desportivos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2018.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo	3 a 5 anos
----------------------------	------------

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros.
- Fundos acumulados e outros excedentes.
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) *“os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”*. Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo *“só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas; b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2018	2017
Numerário	0,00	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.003,26	3.084,67
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	3.003,26	3.084,67
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	3.003,26	3.084,67
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

31 de dezembro de 2017					
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Equipamento administrativo	14.313,33	538,80	0,00	0,00	14.872,13
Total	14.333,33	538,80	0,00	0,00	14.872,13
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	13.222,33	480,80	0,00	0,00	13.703,13
Total	13.222,33	480,80	0,00	0,00	13.703,13



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2018
Custo					
Equipamento administrativo	14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
Total	14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	13.703,13	480,80	0,00	0,00	14.183,93
Total	13.703,13	480,80	0,00	0,00	14.183,93

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem ativos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida durante o período foi de 480,80 euros.

6. Fundos patrimoniais:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Resultados transitados	-642,39	362,80	0,00	-279,59
Outras variações nos fundos	2.020,00	0,00	0,00	2.020,00
Resultado líquido do período	362,80	0,00	845,21	-482,41
Total	1.740,41	362,80	845,21	1.258,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2018	2017
Fornecedores conta corrente	4.449,55	5.219,75
Total	4.449,55	5.219,75

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Descrição	2018	2017
	Corrente	Corrente
Acréscimos de gastos	1.020,00	1.040,16
Outros credores	1.550,75	0,00
Total	2.570,75	1.040,16

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	51,75	51,75
Contribuições para a segurança social	193,46	0,00
Total	245,21	51,75



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

9. Serviços prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Quotas e inscrições	7.737,50	14.773,55
Total	7.737,50	14.773,55

10. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Subsídios do IPDJ – Atividades regulares	25.000,00	23.000,00
Subsídios do IPDJ – Evento internacional	4.000,00	3.404,81
Outras entidades	4.400,00	0,00
Total	33.400,00	26.404,81

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

11. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2018	2017
Honorários	3.210,50	5.389,80
Trabalhos especializados	2.393,58	2.392,35
Comunicação	539,02	625,66
Rendas e alugueres	431,64	510,15
Materiais	985,18	509,30
Deslocações e estadas	0,00	1.640,20
Outros	702,95	374,25
Total	8.262,87	11.441,71

12. Outros gastos:

Os outros gastos decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Gastos das atividades desportivas	28.031,05	27.687,73
Imposto do selo	1,22	1,56
Outros	407,11	943,78
Total	28.439,38	28.633,07

13. Acontecimentos após a data do balanço:

13.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

13.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção

Contabilista Certificado



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação Portuguesa de Damas, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 8.524 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.258 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 482 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
 - concluimos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 5 de março de 2019

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC nº 1085



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Damas
Setúbal

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da Federação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa ação, fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Direção e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

No desempenho das funções o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Federação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de atividades elaborado pela Direção, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, evolução e a situação da Federação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Tocha, Chaves & Associados decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Atividades apresentado pela Direção deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pela Direção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção deve ser aprovada.

Setúbal, 5 de março de 2019

CONSELHO FISCAL

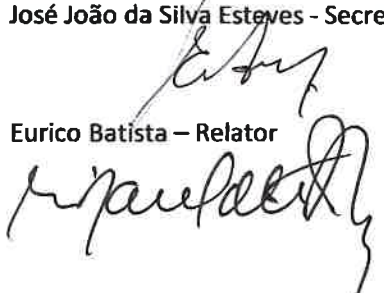


TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC – Presidente

José João da Silva Esteves - Secretário



Eurico Batista – Relator



ATAS

Folha 35

ACTA N° 99

Aos dezasseis dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas onze horas, na sede do Grupo Dramático Ramiro José, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto no artigo 18, ponto 18.1 dos respectivos Estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas 2018, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2: Apreciação, discussão e aprovação da proposta da Direcção para ajustar alguns aspectos regulamentares das competições Nacionais e Internacionais.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rui Manuel Almeida e Silva, como Presidente, Délio Oliveira Nunes, como Vice-Presidente e Elisa Kaizeler como Secretária. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou que havia *quórum* suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste acto devidamente credenciados 21 delegados abaixo indicados:

5 Associações Distritais / 6 Clubes e Agremiações Desportivas / 6 Praticantes / 2 Técnicos/Treinadores / 2 Juizes/Árbitros a seguir identificados:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Fernando Santos;
- Associação de Damas do Porto representada por Delfim Alves;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Manuel Vaz Vieira;
- Associação de Damas de Setúbal representada por Acildo Cardoso;
- Associação de Damas de Leiria, representada por José Mário Antão;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- Associação Cristã da Mocidade de Coimbra representada por Pedro Monteiro;
- Clube Ateneu de Coimbra representado por Laurentino Correia;
- Ginásio Clube Vilacondense representado por Manuel Madureira;
- Grupo Dramático Ramiro José representado por Helder Cláudio;
- Sport Castanheira de Pêra e Benfica representado por Diogo Amaro;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por José Esteves;

Praticantes:

- Camilo Silva;
- César Almeida;
- João Oliveira;
- José Conceição;
- Luís Severo;
- Manuel Cunha;

Técnicos/Treinadores;

- Leonel Alexandre;
- Luís Prazeres;



Juízes/Árbitros;

- José Dias Pereira;
- Luís Manuel Sá.

De seguida leu a convocatória e respectiva Ordem de Trabalhos, entrando no primeiro ponto:

Ponto 1:- Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas 2018, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Para melhor esclarecimento, tinham sido já distribuídos alguns exemplares do documento sobre o Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas – Época 2018 - aos delegados presentes nesta Assembleia Geral.

Deu a palavra ao Presidente da Direcção para prestar algumas informações, que permitam um melhor esclarecimento sobre este ponto na ordem de trabalhos e respectivo documento distribuído.

O Presidente da Direcção leu parte do documento em questão, em voz alta, prestando alguns esclarecimentos, em função das actividades exercidas e alguns sucessos alcançados, assim como dos principais contactos com as instituições que tutelam a modalidade.

O debate iniciou-se com intervenções de acordo com a sua ordem de inscrição devidamente controladas pela mesa desta Assembleia, sendo registadas algumas alterações ao documento distribuído.

Não havendo mais inscrições e/ou intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Relatório e Contas 2018 e o parecer do Conselho Fiscal, tendo sido aprovados por unanimidade e ao qual se anexa esta acta.

Antes de passar para o Ponto 2, o Presidente da Mesa propôs um voto de congratulação e apoio ao Presidente da Direcção pelo trabalho e dedicação ao serviço da Federação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 2:- Informações sobre assuntos relacionados com a actividade damística.

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção para falar de algumas questões importantes que necessitam de ajustes, lembrando que não devemos exceder trinta minutos neste ponto.

O Presidente da Direcção lembrou que, apesar de alguns esforços, ainda não existe na FPD uma lista oficial de Elo dos jogadores portugueses nas Damas Internacionais (10x10). Vamos jogar mais um Campeonato Nacional ajustando os valores em função das classificações alcançadas em Portugal, nesta disciplina, dos resultados obtidos internacionalmente e ouvindo opiniões dos damistas participantes.

Lembrou a necessidade por parte dos damistas em geral em conhecer os regulamentos e regras da modalidade nas diferentes disciplinas. Num futuro próximo irão ser credenciados Árbitros, através dos respectivos cursos, cujo objectivo principal é o melhor cumprimento destas normas/regulamentos.

Deu conhecimento da conduta do jogador José Carlos Anjos nas competições da FPD ao longo dos anos, do seu castigo disciplinar e, da recente participação feita por ele ao Ministério Público sobre alegados resultados combinados no Campeonato Nacional Individual de Lentas 2018.

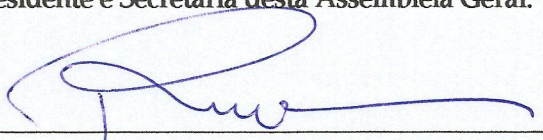
ATAS

Folha 36

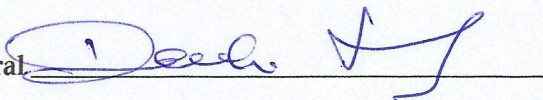
De seguida, o Presidente da Mesa, permitiu aos presentes falar de outras questões relacionadas com melhorias para a modalidade dentro do tempo previsto.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu de imediato por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretária desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



O Vice-Presidente da Assembleia Geral



A Secretária da Assembleia Geral

